



MEMORIAL DESCRIPTIVO

PLANTAS



1 – PAISAGISMO

O seguinte memorial, descreve os procedimentos a serem seguidos para execução do projeto de paisagismo. O projeto prescreve vegetação nos pontos e formas indicados, atendendo a codificação de espécie definida neste. Tanto o cultivo como o plantio deverão ser executados seguindo as diretrizes abaixo indicadas.

1.1 - LIMPEZA DA ÁREA

Será executada antes da marcação da obra, retirando-se todo e qualquer material indesejável (entulhos, britas, inços, etc.) deixando a terra limpa.

1.2 - PLANTIO E ADUBAÇÃO

Após o solo estar em condições de receber as mudas, deverá ser espalhado o substrato, esterco curtido e calcário de concha, posteriormente descompactar (afofar) a terra do canteiro e plantar as mudas. Para demarcar o espaço de cada planta, deverá ser utilizado os limitadores de canteiros.

Após plantar as mudas, e os orgânicos já tiverem decido para a raiz, é recomendado espalhar em cima da terra o adubo químico para realizar a nutrição das plantas.

1.3 – PLANTIO E TROCA DAS PLANTAS

Serão plantadas plantas perenes e de época. As plantas perenes são: Agave dragão, Palmeira triangular e Moreia branca. Ambas precisam de manutenção a cada seis meses ou no mais tardar a cada um ano, para preservá-las. As plantas deverão ser replantadas quando apresentarem um aspecto feio, ou quando apresentarem algum fungo, que não conseguirem tratar.

A plantas de época sugeridas são: salvia splendens e as tagetes, ambas devem ser substituídas a cada seis meses pelas plantas boca de leão e cravina.

A época adequada para o plantio das plantas salvia e tagetes é a partir de outubro, e da boca de leão e a cravina o plantio é a partir de abril.



1. 4 - LIMPEZA FINAL

Limpeza final da obra, para entrega dos trabalhos, inclui a remoção do entulho, material não aproveitável e/ou de propriedade da contratada, limpeza dos canteiros e das pavimentações externas.

1.5 - ESPECIFICAÇÕES DAS ESPÉCIES – PLANTAS SUGERIDAS

As mudas devem ser sadias, livres de doenças e pragas, sem amarelamento ou manchas, não apresentando formas raquíticas ou subdesenvolvidas. As espécies sugeridas estão especificadas abaixo.

1.5.1 – MOREIA (*DIETES BICOLOR*)



- Nome Científico: Dietes bicolor
- Nome popular: Moréia-bicolor, Dietes, Moréia.
- Família: Iridaceae
- Categoria: Flores Perene
- Clima: Equatorial, subtropical, tropical
- Origem: África, África do Sul
- Altura: 0,4 a 0,90 m.
- Luminosidade: Sol pleno, meia sombra

A espécie vegetal que se desenvolve melhor e floresce com maior beleza quando é cultivada em locais que possuem clima ameno e frio, que é a situação climática apreciada pela planta. No entanto consegue se adaptar a diferentes condições climáticas, como: clima tropical, subtropical e temperado.



Devem ser cultivadas em solo composto de terra de jardim e terra vegetal, com regas regulares. Tolerante ao frio. Multiplica-se por divisão da touceira, tendo o cuidado de reservar uma parte do rizoma para cada muda.

Planta excepcional para bordaduras e para grandes maciços isolados, em canteiros enriquecidos com matéria orgânica, de boa drenagem e irrigados periodicamente.

Multiplica-se facilmente por divisão de touceiras tendo o cuidado de manter os rizomas. Apesar de ser perene, recomenda-se a renovação do canteiro a cada 2 ou 3 anos, quando a planta começa a perder as suas boas características.

Depois de plantadas podem aparecer flores, principalmente no verão, geralmente apresentam seis pétalas arredondadas na cor creme ou branca, com pontuação alaranjada ou castanha no centro, evidenciando toda a vivacidade, beleza e sofisticação do lugar que foi implantado a moreia.

1.5.2 – PALMEIRA TRIANGULAR (DYPsis DECARY)



- Nome Científico: Dypsis Decary;
- Nome popular: Palmeira Triangular;



- Família: Arecaceae;
- Categoria: Palmeira;
- Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical, Mediterrâneo;
- Altura: 15 m;
- Luminosidade: Sol pleno, meia sombra.

Para o plantio da palmeira triangular, deve-se abrir covas de 30cm de profundidade por 30cm de largura para cada muda. Em cova cova acrescentar 2 Kg de composto orgânico, esterco curtido e misturar com o solo.

A palmeira triângulo também é uma ótima escolha para quem procura uma planta de baixa manutenção com um visual atraente.

Dypsis decaryi é comumente conhecido como a palmeira Triangular . É indígena da floresta tropical de Madagascar . Alguns espécimes crescem a uma altura de cerca de 15 metros na natureza. As folhas têm cerca de 2,5 metros de comprimento, crescendo quase na vertical a partir do tronco e arqueando-se graciosamente para fora a cerca de um metro de suas pontas. As bases das folhas estão dispostas em três colunas verticais dispostas a cerca de 120 graus no caule principal, formando uma forma triangular em seção transversal.

1.5.3 – AGAVE DRAGÃO (*AGAVE ATTENUATA*)



- Nome Científico: *Agave attenuata*;
- Nome popular: Agave dragão, tromba-de-elefante;
- Família: Arbusto;



- Categoria: Arbustos;
- Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical;
- Altura: 1,2 a 1,8 m;
- Luminosidade: Sol pleno.

O agave-dragão é uma planta muito utilizada no paisagismo, em composição com outras plantas ou em maciços. Tem folhas suculentas verde-claras com superfície acinzentada. Pode emitir uma inflorescência longa e cilíndrica com muitas florezinhas. Com o tempo, surgem desta inflorescência, diversas mudinhas de novos agaves-dragão.

Deve ser plantado a pleno sol, com solo fértil, drenável e com regas regulares. O agave-dragão viceja com muito mais facilidade no calor. Combina muito bem com jardins geométricos e tropicais.

1.5.4 – SANGUE-DE-ADÃO (*SALVIA SPLENDENS*)



- Nome Científico: *Salvia splendens*
- Nome popular: Sangue-de-adão, alegria-dos-jardins, salvia
- Família: Lamiaceae
- Categoria: Arbustiva, flores anuais
- Clima: Equatorial, Mediterrâneo, subtropical, tropical
- Origem: América do Sul
- Altura: 0,1 a 0,40 m.
- Luminosidade: Sol pleno



É uma planta semi-lenhosa e subarborescente, costuma murchar no inverno, mas brota novamente na primavera. Suas flores tubulares esbanjam uma forte cor vermelha, e sua atração aos beija-flores e também às borboletas é um ótimo motivo para que se plante nas épocas de primavera.

É necessário sol pleno para seu desenvolvimento e regas regulares para um melhor crescimento e florescimento. A Sálvia irá murchar e eventualmente perderá suas folhas durante a secura, mas voltando a regar, normalmente se estabiliza. A poda após o florescimento revigora a planta. Tolerante a baixas temperaturas. Multiplica-se por sementes.

1.5.5 – TAGETES (TAGETES ERECTA)



- Nome Científico: *Tagetes erecta*
- Nome popular: Cravo-da-india, cravo-de-defunto
- Família: Asteraceae
- Categoria: Flores anuais
- Clima: Equatorial, mediterrâneo, subtropical, tropical, temperado e continental
- Origem: América do Norte, México
- Altura: 0,1 a 0,30 m.
- Luminosidade: Sol pleno e meia sombra

O tagetes é nativo do México. As folhas desta planta são compostas, de coloração verde escura, produzindo contraste acentuado com as flores. As



flores, reunidas em capítulos dobrados, são de coloração amarelo a alaranjado, em diferentes tonalidades e apresentam cheiro forte característico.

De folhagem densa e floração abundante, é uma planta ótima para compor maciços e bordaduras no jardim, isolado ou com outras flores e folhagens. Utilizada também como flor-de-corte. O florescimento ocorre na primavera e verão.

Devem ser cultivadas a pleno sol, em solo composto de terra de jardim e terra vegetal, com regas regulares. Tolerante ao frio, pode ser cultivada em todo país. Multiplica-se por sementes.

1.6 – PLANTAS PARA TROCA

As plantas boca de leão e a cravina, substituirão a salvia e tagetes, no período de abril até outubro.

1.6.1 – CRAVINA – (DIANTHUS CHINENSIS)



- Nome Científico: *Dianthus chinensis*
- Nome popular: Cravina
- Família: Caryophyllacear
- Categoria: Flores perene
- Clima: Mediterrâneo, oceânico, subtropical, tropical
- Origem: Ásia, Europa
- Altura: 0,10 a 0,30 m.



- Luminosidade: Meia sombra, Sol pleno

A cravina é uma miniatura de cravo. Suas flores são solitárias, simples e de coloração branca, rosa ou vermelha, com tonalidades e mesclas destas cores. Apresenta também pétalas largas e com bordos serrilhados. Suas folhas são lanceoladas e afiladas de coloração verde clara. A cravina é utilizada em maciços e bordaduras, e cria um belo efeito campestre.

Devem ser cultivadas a pleno sol, em solo fértil composto de terra de jardim e terra vegetal, drenável. Exige ainda regas regulares e reforma anual dos canteiros. Aprecia o clima frio. Multiplica-se por sementes.

1.6.1 – CRAVINA – (DIANTHUS CHINENSIS)



- Nome Científico: Antirrhinum majus
- Nome popular: Boca-de-leão
- Família: Plantaginaceae
- Categoria: Flores anuais
- Clima: Mediterrâneo, oceânico, subtropical, tropical
- Origem: Europa, mediterrâneo
- Altura: 0,30 a 0,60 m.
- Luminosidade: Sol pleno

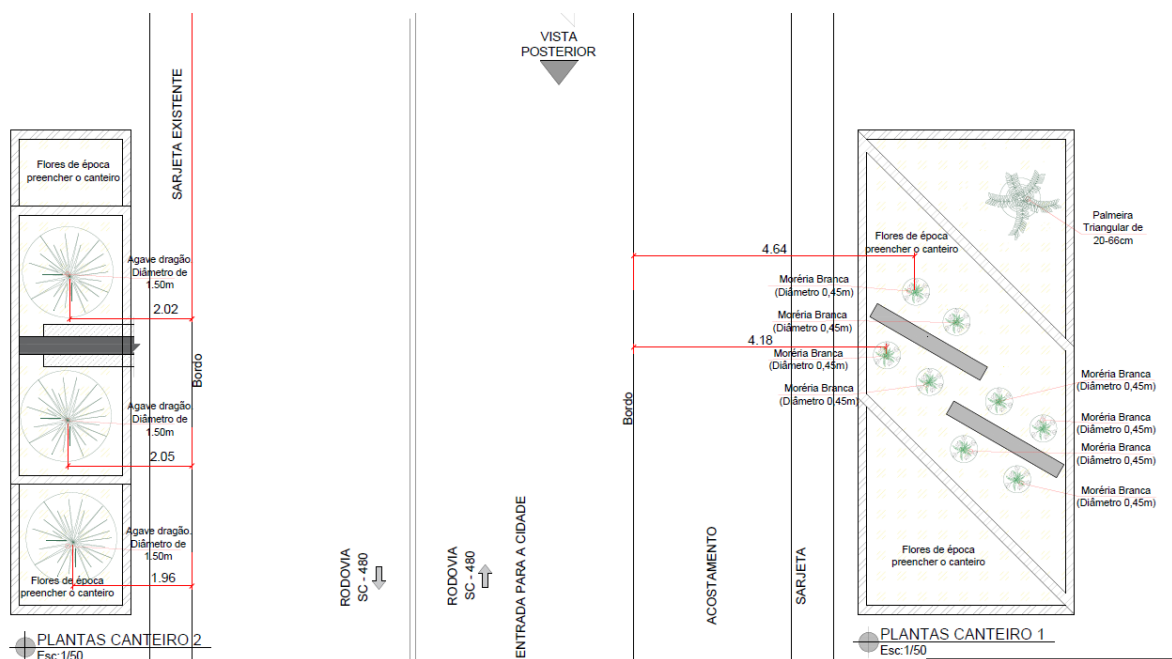
Florífera de jardim excelente para a formação de canteiros e maciços a pleno sol. A boca-de-leão também é utilizada em vasos e jardineiras, assim como flor-de-corte. Seu porte e textura é herbáceo e apresenta folhas lanceoladas e



pequenas. As flores são formadas no final do inverno e início da primavera e possuem um formato especial que deu origem ao nome popular desta planta. Existem muitas variedades com flores de cores e combinações diversas.

Devem ser cultivadas em solo composto de terra de jardim e terra vegetal, com regas regulares. Aprecia o frio e necessita reforma anual. Multiplica-se por sementes.

1.7 – CROQUI ESQUEMÁTICO DE PAISAGISMO



CLEOMAR NUNES DE ALMEIDA
Engenheiro civil
CREA/PR 189110/D